



ELEMENTOS CRUCIAIS PARA O DESIGN SENSORIAL

Para as especialistas, um projeto de excelência deve articular de forma integrada os seguintes pontos:

- **Iluminação:** prioridade à luz natural com controle de intensidade.
- **Conforto acústico:** gestão de ruídos para evitar estresse sensorial.
- **Biofilia:** uso de materiais naturais, texturas orgânicas e vegetação.
- **Cromatismo:** cores utilizadas de forma estratégica para influenciar emoções.
- **Tecnologia:** automação voltada para a personalização do bem-estar.

Ambientes corporativos já utilizam o design sensorial

Para Fernanda, os materiais naturais e as texturas táteis desempenham um papel importante na redução do estresse porque estimulam sensações de conforto e conexão com a natureza, o que impacta diretamente o sistema nervoso.

“Estudos na área de neuroarquitetura indicam que superfícies naturais, como madeira, tecidos orgânicos

e elementos vegetais, podem gerar respostas cerebrais associadas à calma e ao relaxamento, contribuindo para a redução do cortisol e para o equilíbrio emocional. Em ambientes corporativos, isso se traduz em espaços mais humanos e menos rígidos, que favorecem a concentração e a produtividade”, observa Fernanda.

A fronteira final dessa evolução é a integração com a

tecnologia. A inteligência artificial (IA) promete transformar espaços estáticos em ambientes responsivos. Na avaliação de Fernanda, o futuro reside em espaços que identificam padrões de uso e se adaptam ao estado emocional das pessoas. “Essa integração entre IA, neurociência e arquitetura abre caminho para espaços mais inteligentes, que acompanham o ritmo das pessoas”, completa a arquiteta.

50% DE DESCONTO*

25 E 26 DE ABRIL

BRASÍLIA - TEATRO UNIP

SÁBADO E DOMINGO ÀS 15H E 18H

VENDAS

Symplã